

UNIVERSIDADE TIRADENTES
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

EDJANE SOUZA SANTOS
STEFANI SANTOS ANUNCIAÇÃO

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES
HEMIPARÉTICOS COM COMPROMETIMENTOS NO OMBRO**

Aracaju
2023

EDJANE SOUZA SANTOS
STEFANI SANTOS ANUNCIACÃO

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES
HEMIPARÉTICOS COM COMPROMETIMENTOS NO
OMBRO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade
Tiradentes como um dos pré-requisitos para
obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.
Orientador: Me. Lucas Moraes Rêgo
Co – Orientador: Me. Marcelo Nunes Da Silva

Aracaju
2023

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS COM COMPROMETIMENTOS NO OMBRO

Edjane Souza Santos¹; Stefani Santos Anunciação¹; Lucas Moraes Rêgo²;
Marcelo Nunes Da Silva³

RESUMO

Introdução: O quadro de dor no ombro com limitação de movimentos, conhecido como ombro congelado, é comum ser encontrado em pacientes que sofreram Acidente Vascular Encefálico (AVE). O AVE acontece quando há uma obstrução ou rompimento dos vasos sanguíneos que levam sangue até o cérebro, causando déficits neurológicos e\ou motores, as consequências do acidente vascular impactam negativamente na recuperação e na qualidade de vida desses pacientes”. **Objetivo:** Observar como a intervenção fisioterapêutica atua na reabilitação de pacientes hemiparéticos com comprometimento no ombro. **Metodologia:** O suporte teórico foi constituído em função de uma Pesquisa Bibliográfica (PB), tendo como base as plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e LILACS (Literatura Latino- Americano e do Caribe em Ciências da Saúde), com a utilização do operador booleano “AND” os quais estão cadastrado no sistema de Descritores em Ciência da Saúde – DeCS. As seguintes línguas selecionadas serão inglesa, espanhola e portuguesa, sendo que a publicação dos artigos ocorreu entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados esperados:** Espera-se que essa pesquisa esclareça para os pesquisadores quanto a forma de construir um maior entendimento e percepção sobre a problemática que envolve pacientes hemiparéticos com comprometimentos no Ombro.

PALAVRAS-CHAVES: AVE. Fisioterapêutica. Dor no ombro. Hemiparéticos.

PHYSICAL THERAPY INTERVENTION IN HEMIPARETIC PATIENTS WITH SHOULDER IMPAIRMENTS

Edjane Souza Santos¹; Stefani Santos Anunciação¹; Lucas Moraes Rêgo²;
Marcelo Nunes Da Silva³

ABSTRACT

Introduction: The picture of shoulder pain with limited mobility, known as frozen shoulder, is common in patients who have suffered a stroke (Cerebrovascular Accident CVA), which can hinder their recovery and quality of life. CVA is when there is an obstruction or rupture of the blood vessels that supply blood to the brain, causing neurological and/or motor deficits. **Objective:** To observe how physiotherapeutic intervention contributes to the rehabilitation of hemiparetic patients with shoulder impairment. **Methodology:** The theoretical framework was built based on a Bibliographic Research (BR), with a foundation in the SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed, and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) platforms, using the Boolean operator "AND," and the articles are registered in the Health Science Descriptors - DeCS system. The selected languages include English, Spanish, and Portuguese, with publications from the years 2018 to 2023. **Expected results:** It is expected that this research will provide insight for researchers on how to gain a better understanding and perception of the issues concerning hemiparetic patients with shoulder impairments.

Descriptors or Keywords: Stroke. Physiotherapy. Shoulder pain. Hemiparetic.

1- INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) conhecido popularmente com Derrame Cerebral é uma obstrução ou rompimento dos vasos sanguíneos que levam sangue até o cérebro, causando déficits neurológicos e\ou motores. O AVC pode ser classificado em isquêmico e hemorrágico, sendo que o primeiro corresponde ao bloqueio de algum vaso intracraniano e o segundo, representa uma ruptura de alguma artéria ou veia da circulação cerebral (DE PAIVA et al, 2022).

O AVC se desenvolve em duas fases: a inicial e a crônica. No início da doença, a característica principal é a presença de uma musculatura flácida, resultante da dificuldade no controle motor e da inatividade do membro. Como consequências desse estágio, destaca-se a hipotrofia, a fraqueza muscular e a diminuição da massa óssea.

Na fase crônica do acidente vascular cerebral, surge a espasticidade, que gera uma espécie de desordem motora e aumenta o reflexo tônico de estiramento, está associada à fraqueza muscular e à diminuição da amplitude de movimento articular (JACOB et al, 2020). Nesse sentido, os pacientes acometidos por esta doença possuem uma limitação da amplitude de movimento ou imobilidade de ombro, causada por uma hemiparesia ou hemiplegia. Esta alteração pode influenciar na qualidade de vida, prejudicando muito na reabilitação e recuperação. (SCHMIDT et al, 2019)

Os Pacientes Hemiparéticos são indivíduos que após um Acidente Vascular cerebral (AVC) apresentam fraqueza muscular ou paralisia parcial de um lado do corpo, não conseguindo ter total amplitude de movimento nesse local acometido. Esses pacientes são o objeto de estudo do presente trabalho. (SIQUEIRA, et al 2019).

A dor no ombro após o acidente vascular cerebral é conceituada como uma dor musculoesquelética que afeta os membros superiores enfraquecido de indivíduos hemiplégicos, devido sequela neurológicas e motoras. Frequentemente descrita como intensa, contínua ou desencadeada por mobilização passiva ou ativa, está associada à diminuição da amplitude de movimento e ao aumento da incapacidade nas atividades da vida diária, podendo ser levada à imobilidade e à piora progressiva da função. (LIPORACI et al, 2019).

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que representa uma espécie de pesquisa científica, seguiu de duas etapas. Iniciou-se, com uma Pesquisa Bibliográfica (PB), sustentando-se em Marconi e Lakatos (2003) e Gil (2002), com a finalidade de aprimorar e atualizar o conhecimento a respeito do tema. Para tanto, foi utilizada como

base as plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e LILACS (Literatura Latino- Americano e do Caribe em Ciências da Saúde), no período entre 2018 e 2023 e usando palavras-chave, para facilitar a busca e a seleção dos materiais. A segunda etapa envolveu a seleção de cinco produções científicas, para cada palavra-chave, apontando aquelas com maior relevância sobre o tema e que possam contribuir para um maior entendimento.

O objetivo do presente TCC é apresentar um arcabouço de materiais científicos, que envolvam artigos, trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de especialização, dissertações de mestrado e doutorado, como forma de construir um maior entendimento e percepção sobre a problemática que envolve pacientes hemiparéticos com comprometimentos no Ombro.

2 – METODOLOGIA

O suporte teórico foi constituído em função de uma Pesquisa Bibliográfica (PB), conforme propõem Marconi e Lakatos (2019), tendo como base as plataformas SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e LILACS (Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde), com a utilização do operador booleano “AND”, cadastrado no sistema de Descritores em Ciência da Saúde – DeCS.

Selecionou-se materiais nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa, com publicações no período entre 2018 e 2023.

Para facilitar a seleção dos materiais teóricos, que compõem o chamado “estado da arte”, foram utilizadas palavras-chaves. A expectativa é restringir o espectro de busca e facilitar a consulta na base de dados. Neste sentido, os termos “capsulite adesiva”, “pacientes hemiparético and fisioterapia”, “acidente vascular encefálico”, indicaram resultados mais satisfatórios conforme os objetivos da pesquisa.

Destarte, os atos da pesquisa científica e acadêmica seguem um certo rigor, muitas vezes, associado a um método. Nesse cenário, a presente pesquisa pode ser classificada como exploratória (a partir de seus objetivos) e bibliográfica (em função dos procedimentos técnicos), em consonância com Gil (2002).

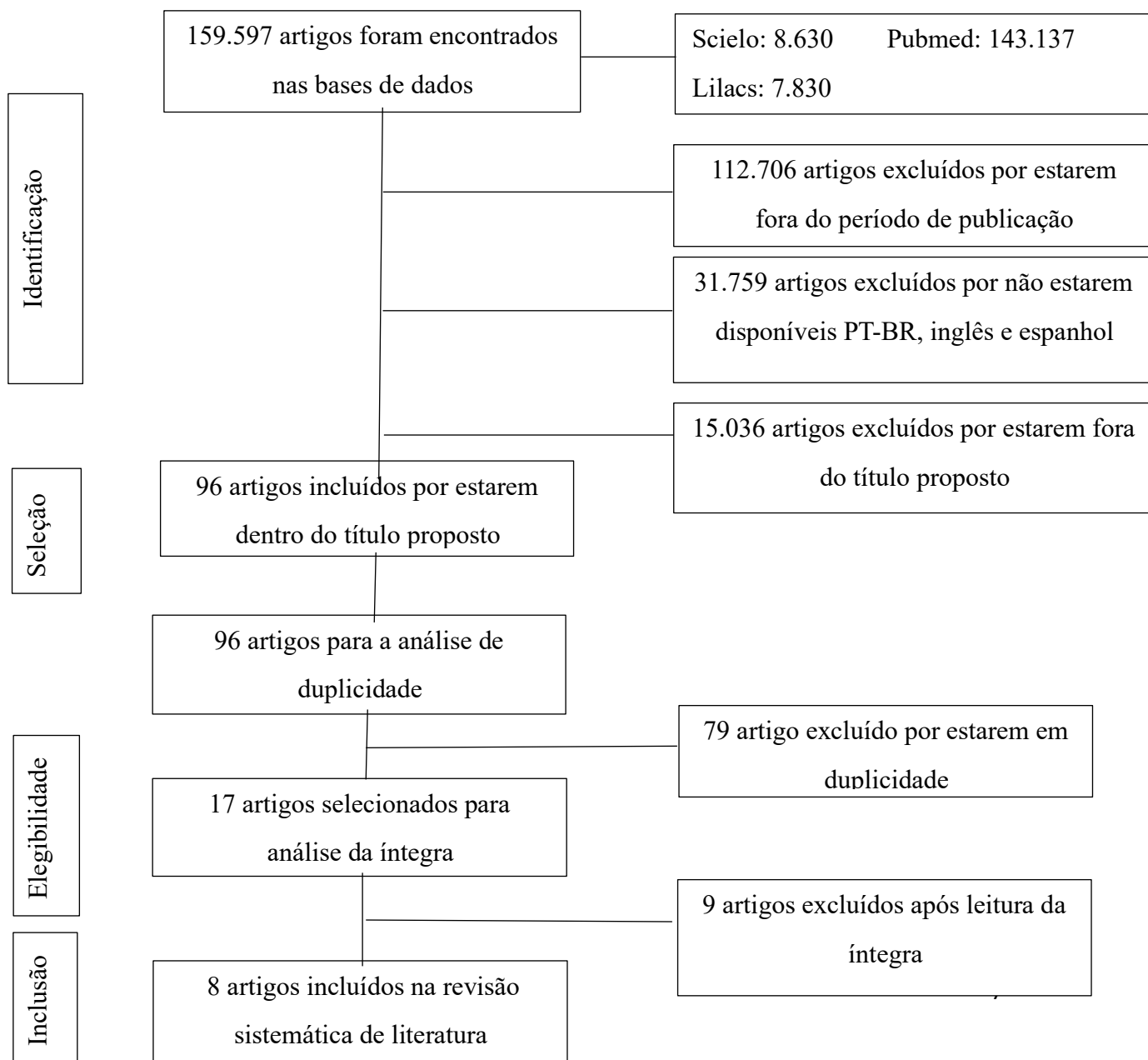
Por conseguinte, os três materiais mais relevantes e que demonstram um maior aprofundamento sobre o tema foram separados, de acordo com o grupo de palavras-

chaves criado. A categorização dos temas tem a intenção de facilitar a discussão sobre os resultados.

3 – RESULTADOS

Foram encontrados 159.597 artigos na base de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed e LILACS (Literatura Latino-americano e do Caribe em Ciências da Saúde), excluídas 112.706 por terem sido publicados antes de 2018, 31.759 por não estarem disponíveis em português e/ou inglês e/ou espanhol, 15.036 após a leitura dos títulos, 79 excluídos por estarem em duplicidade. Dessa forma, 17 artigos foram pré-selecionados para a elaboração deste estudo, porém 8 foram retirados após leitura da íntegra, sendo necessário excluir desta revisão, totalizando 8 artigos ao final.

Figura 1- Fluxograma da seleção dos artigos.



4 – DISCUSSÃO

Nas tabelas abaixo, foram indicados três artigos, considerados os mais relevantes dentre aqueles selecionados pela pesquisa bibliográfica. A tabela 1, que envolve o descritor: “capsulite adesiva”, foi composta de três artigos, com a finalidade de apresentar uma visão mais geral do tema.

TABELA 1: Descritor – Capsulite Adesiva (Fonte: os autores, 2023)

Descritor – Capsulite Adesiva (Artigo/ano/autor)
1.- Efeitos da Fisioterapia em Pacientes com Capsulite Adesiva do Ombro: Revisão da Literatura/2018/ CRUZ, Ana Carolina de O. et al.
2.- . Protocolo de fisioterapia domiciliar para reabilitação de capsulite adesiva: estudo de caso/2023/ DE ARAÚJO, Elian Brizoti; FIGUEIRA, Thiago Gomes.
3.- Capsulite Adesiva de Ombro uma Revisão: Intervenções Fisioterapêuticas Isoladas ou Associadas ao Bloqueio Anestésico/2023/LONGEN, Willians Cassiano; DO CANTO, Daiana de Assis; DA LUZ, Morgana Honorato.

Na tabela 1, o descritor “Capsulite Adesiva” permitiu ter uma visão geral sobre o tema, com três artigos com abordagens em diferentes áreas do conhecimento:

1) Efeitos da Fisioterapia em Pacientes com Capsulite Adesiva do Ombro: Revisão da Literatura – o artigo tem o objetivo de apresentar os efeitos da fisioterapia em pacientes com capsulite adesiva do ombro. Foi realizada uma revisão de literatura não sistemática, através da base de dados Pubmed sobre as intervenções fisioterapêuticas no tratamento da capsulite adesiva de ombro. Como critério de inclusão do estudo, utilizou-se artigos publicados em inglês e português entre os anos de 2000 a 2016. Os materiais selecionados mostraram que nem todos os pacientes respondem da mesma forma, alguns indivíduos apresentam recuperação parcial permanecendo com alguma limitação. Os resultados demonstraram que com um tratamento fisioterapêutico adequado e de forma precoce os resultados são mais satisfatórios;

2) Protocolo de fisioterapia domiciliar para reabilitação de capsulite adesiva: estudo de caso – o artigo discute que a capsulite adesiva, também chamada de ombro congelado, afeta um grande número de pessoas, com causas ainda relativamente

desconhecidas. Os procedimentos de reabilitação podem incluir intervenções cirúrgicas e não cirúrgicas, dependendo da condição clínica do paciente, destacando que a fisioterapia pode fazer parte de um programa que inclua exercícios em domicílio. O estudo tem como objetivo relatar uma intervenção de fisioterapia domiciliar e melhora da disfunção da capsulite adesiva. O estudo demonstra a eficácia do protocolo de fisioterapia domiciliar na restauração da funcionalidade do ombro.

3) **Capsulite Adesiva de Ombro uma Revisão: Intervenções Fisioterapêuticas Isoladas ou Associadas ao Bloqueio Anestésico** – o artigo tem o objetivo de descrever a evolução do tratamento da Capsulite Adesiva de Ombro (CAO), utilizando a Fisioterapia isolada ou associada à técnica de bloqueio anestésico. Os resultados demonstram que ambos os possuem evidências a favor ou contra. O estudo sugere que a Fisioterapia convencional, utilizando exercícios passivos e ativos combinados, pode ser considerada como estratégia importante no manejo conservador da CAO.

A tabela 2, que envolve o descritor: “pacientes hemiparético and fisioterapia”, foi composta de três artigos, com a finalidade de apresentar uma visão geral sobre o tema.

TABELA 2: Descritor – Pacientes Hemiparético and Fisioterapia (Fonte: os autores, 2023)

Descritor – Pacientes Hemiparético and Fisioterapia (Artigo/ano/autor)
1.- Intervenções fisioterapêuticas e sua efetividade na reabilitação do paciente acometido por acidente vascular cerebral/2019/ SIQUEIRA, Sandro; DE BORBA SCHNEIDERS, Paloma; GONÇALVES DA SILVA, Andréa Lúcia.
2.- Estudo comparativo entre a cinesioterapia e bandagem funcional elástica no membro superior de pacientes hemiparéticos espásticos/2020/ ALMEIDA, Caren Aguiar et al.
3.- Efetividade da hipoterapia e da equoterapia terapêutica no equilíbrio de pacientes hemiparéticos pós-acidente vascular cerebral/2021/ SILVA, Stephanie Bruna Carlos Azevedo et al.

Na tabela 2, o descritor “Pacientes Hemiparético and Fisioterapia” permitiu ter uma visão geral sobre o tema, com três artigos com abordagens em diferentes áreas do conhecimento:

- 1) **Intervenções fisioterapêuticas e sua efetividade na reabilitação do paciente acometido por acidente vascular cerebral** – o período pós-AVC do paciente requer cuidados especiais, os profissionais de saúde que atuam na sua reabilitação devem fornecer terapias adequadas e atualizadas. O objetivo é apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre métodos fisioterapêuticos e sua eficácia na reabilitação de sequelas pós-AVC. A metodologia envolveu uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Pubmed, Bireme, Scielo, Lilacs e Medline no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2018. Os autores concluíram que o método fisioterapêutico é eficiente para a reabilitação do AVC;
- 2) **Estudo comparativo entre a cinesioterapia e bandagem funcional elástica no membro superior de pacientes hemiparéticos espásticos** – o artigo discute o Acidente Vascular Cerebral (AVC), como uma das causas de incapacidade funcional. O objetivo é comparar os efeitos da cinesioterapia e da bandagem funcional elástica (BFE) na extremidade distal do membro superior espástico de indivíduos com sequelas de AVC. A metodologia envolveu um ensaio clínico controlado, randomizado com 8 voluntários, entre 43 e 86 anos. Concluiu-se que a cinesioterapia se mostrou mais eficaz no tratamento do membro superior parético;
- 3) **Efetividade da hipoterapia e da equoterapia terapêutica no equilíbrio de pacientes hemiparéticos pós-acidente vascular cerebral** – o artigo discute que o acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de incapacidade e morte em todo o mundo. O objetivo foi avaliar através da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) a efetividade da hipoterapia para melhorar o equilíbrio postural em pacientes hemiparéticos após acidente vascular encefálico em comparação à terapia convencional. A metodologia envolveu uma revisão sistemática conduzida com buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, BVS, SCIELO, Cochrane, SCOPUS, WoS e Cinahl. Após a análise dos estudos, foram incluídos nessa meta análise quatro artigos que utilizaram a hipoterapia como intervenção para melhorar o controle postural e equilíbrio postural. O resultado de três dos quatro ensaios clínicos sugere que o simulador mecânico e convencional resultou em melhora estatisticamente significativa do escore total da EEB. A conclusão é que uma vez que há poucos estudos de alta qualidade, não é possível estabelecer a efetividade da hipoterapia utilizando cavalos ou simulador mecânico para promover a melhoria no equilíbrio postural em pacientes sobreviventes após AVE quando comparada ao tratamento convencional.

Na tabela 3, com o descritor: “Acidente Vascular Encefálico”, foi possível selecionar os artigos descritos abaixo:

TABELA 3: Descritor – Acidente Vascular Encefálico (Fonte: os autores, 2023)

Descritor – Acidente Vascular Encefálico (Artigo/ano/autor)
1.- A fisioterapia motora no processo de reabilitação do acidente Vascular Encefálico. Revista Saúde e Desenvolvimento/2021/ LIMA, Jozeane Brito et al.
2.- Efeitos da fisioterapia aquática no equilíbrio de pacientes pós-acidente vascular encefálico: uma revisão integrativa/2022/ DOS SANTOS, Antonia Cristina Silva et al.

1) **A fisioterapia motora no processo de reabilitação do acidente Vascular Encefálico** – o artigo trata do Acidente Vascular Encefálico (AVE), ou Acidente Vascular Cerebral (AVC), também conhecido por derrame cerebral, indicando as principais complicações que implicam as sequelas permanentes, responsáveis por incapacidades funcionais. O objetivo deste estudo qualitativo é discutir o papel da fisioterapia na reabilitação do AVE através de revisão bibliográfica. A conclusão é de que o sucesso da reabilitação não depende apenas das sessões de fisioterapia, mas, também da rotina do paciente;

2) **Efeitos da fisioterapia aquática no equilíbrio de pacientes pós-acidente vascular encefálico: uma revisão integrativa** – o objetivo do estudo é atualizar a literatura sobre os efeitos da terapia aquática no equilíbrio de pacientes pós-AVE e verificar os métodos avaliativos mais empregados. A metodologia envolveu a busca na literatura em 6 bases de dados Pubmed, Web of Science, Scopus, Medline, PEDro e Cochrane, utilizando a associação de descritores, palavras-chave e operadores booleanos "Stroke" AND "Hydrotherapy" OR "Hydrokinesiotherapy" OR "Aquatic Physiotherapy" AND "Balance", estipulando critérios de inclusão e exclusão. Concluiu-se, que quando comparada às técnicas de fisioterapia neurofuncional convencionais, a fisioterapia aquática apresenta superioridade de eficácia.

5 – CONCLUSÃO

A fisioterapia tem um papel fundamental na reabilitação desses pacientes acometidos pelo AVC, pois busca melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida, melhorando sua mobilidade, marcha e fortalecimento muscular.

Os estudos analisados demonstram a eficácia da intervenção fisioterapêutica na restauração da funcionalidade do ombro, desde o tratamento home care até mesmo no contato hospitalar. Os exercícios passivos e ativos combinados, podem ser considerados como estratégia importante no manejo conservador no tratamento do membro superior parético.

Faz-se necessário conseguir interpretar o estágio da dor do indivíduo para traçar objetivos e metas direcionada com individualização, no intuito do alívio do quadro algico (agudo ou crônico) e trazer funcionalidade nas atividades da vida diária. Por sua vez, vale ressaltar que a imobilidade do ombro pode acontecer quando o indivíduo tem cinesiofobia.

O trabalho realizado nas buscas de informações, conclui-se que a intervenção fisioterapêutica em pacientes hemiparéticos com comprometimentos no ombro é eficiente para a reabilitação do AVC. Através das análises dos artigos foi possível observar que a fisioterapia tem eficácia na reabilitação de sequelas pós-AVC no ombro, podendo assim transformar o seu quadro atual, dando ao mesmo uma qualidade de vida.

SOBRE OS AUTORES

1. Graduandos em Fisioterapia pela Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil;
2. Especialista, Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes, Brasil (2014) e Professor da Universidade Tiradentes, Aracaju, SE, Brasil;
3. Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal de Sergipe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Caren Aguiar et al. Estudo comparativo entre a cinesioterapia e bandagem funcional elástica no membro superior de pacientes hemiparéticos espásticos. Revista Científica do UBM, p. 53-77, 2020.

CRUZ, Ana Carolina de O. et al. Efeitos da Fisioterapia em Pacientes com Capsulite Adesiva do Ombro: Revisão da Literatura. *Biológicas & Saúde*, v. 8, n. 27, 2018.

DE ARAÚJO, Elian Brizoti; FIGUEIRA, Thiago Gomes. Protocolo de fisioterapia domiciliar para reabilitação de capsulite adesiva: estudo de caso. *Journal of Biosciences and Health*, v. 1, n. 1, 2023.

DE PAIVA, Anna Karolina Santana; VENEZIANO, Leonardo Squinello Nogueira. A importância da atuação do fisioterapeuta na recuperação após o Acidente Vascular Cerebral. *Revista multidisciplinar do nordeste mineiro*, v. 6, n. 1, 2022.

DOS SANTOS, Antonia Cristina Silva et al. Efeitos da fisioterapia aquática no equilíbrio de pacientes pós-acidente vascular encefálico: uma revisão integrativa. *Fisioterapia Brasil*, v. 23, n. 4, p. 633-644, 2022.

JACOB, S. P. G. (2020) – Avaliação dos cuidados de Fisioterapia em idosos vítimas de AVC. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias. 35 p. Provas Públicas.

LIMA, Jozeane Brito; CONCEIÇÃO, Núbia Máxima Pereira; DE ARAÚJO TAPPARELLI, Yuri. A fisioterapia motora no processo de reabilitação do acidente Vascular Encefálico. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, v. 15, n. 23, p. 87-95, 2021.

LIPORACI F; MOURANI M; RIBERTO M. The myofascial component of the pain in the painful shoulder of the hemiplegic patient. *Clinics (São Paulo)*. 2019;74:e905. Doi:10.6061/clinics/2019/e905

LONGEN, Willians Cassiano; DO CANTO, Daiana de Assis; DA LUZ, Morgana Honorato. Capsulite Adesiva de Ombro uma Revisão: Intervenções Fisioterapêuticas Isoladas ou Associadas ao Bloqueio Anestésico. *Inova Saúde*, v. 13, n. 2, p. 47-57, 2023.

SAMPAIO, Itália Castro; MACHADO, Tácia. O acesso de indivíduos pós-acidente vascular encefálico aos serviços de fisioterapia: revisão integrativa da literatura. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 10, n. 3, p. 566-576, 2020.

SANTOS, Hevelyn Fernanda Perussi et al. Cinesioterapia no tratamento conservador da capsulite adesiva: uma revisão narrativa. Vitrine Prod Acad., Curitiba, 2022.

SCHMIDT, M. H.; SELAU, C. M.; SOARES, P. da S.; FRANCHI, E. F.; PIBER, V. D.; QUATRIN, L. B. Acidente vascular cerebral e diferentes limitações: uma análise interdisciplinar. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 23, n. 2, p. 139-144, maio/agosto.2019.

SILVA, Stephanie Bruna Carlos Azevedo et al. Efetividade da hipoterapia e da equoterapia terapêutica no equilíbrio de pacientes hemiparéticos pós-acidente vascular cerebral. Fisioterapia em movimento, v. 34, 2021.

SIQUEIRA, Sandro; DE BORBA SCHNEIDERS, Paloma; GONÇALVES DA SILVA, Andréa Lúcia. Intervenções fisioterapêuticas e sua efetividade na reabilitação do paciente acometido por acidente vascular cerebral. Fisioterapia Brasil, v. 20, n. 4, 2019.